



NERCAB FORMAÇÃO

Centro de Formação Empresarial da Beira Baixa,
Unipessoal, Lda.



2014

RELATÓRIO E CONTAS



ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA.....	4
2. ESTRUTURA FUNCIONAL	5
3. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2014	5
3.1 FORMAÇÃO	6
3.1.1 FORMAÇÃO FINANCIADA.....	6
3.1.2 FORMAÇÃO EM PARCERIA	8
3.1.3 FORMAÇÃO INTERNA	9
3.1.4 FORMAÇÃO NÃO FINANCIADA.....	9
4. RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO DE 2014.....	13
5. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	33
6. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	35

1. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

O NERCAB FORMAÇÃO – Centro de Formação Empresarial da Beira Baixa, Unipessoal, Lda., constituído em 2004, tem por **objetivos a promoção da formação profissional, promoção e realização de estudos, projetos de investigação**, e recursos didáticos, e assegurar junto do seu mercado de atuação, uma crescente participação nos programas de formação profissional no âmbito daqueles domínios que digam respeito aos sectores privado e da administração pública.

A DGERT- Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, tem como principais objetivos do seu Sistema de Acreditação/Certificação, os seguintes:

- Contribuir para a elevação da qualidade da formação profissional,
- Contribuir para a profissionalização e para a solidez da arquitetura das intervenções formativas, mediante a identificação e o reconhecimento de competências diferenciadas, estimular e dinamizar o funcionamento do mercado da formação profissional,
- Contribuir para um melhor aproveitamento, rentabilidade e utilidade na aplicação e utilização de fundos nacionais e comunitários.

Assim, sendo o NERCAB FORMAÇÃO uma entidade que se revê nesses objetivos, reconhecendo a acreditação como uma mais-valia diferenciadora no conjunto de entidades formadoras, foi concedida acreditação como entidade formadora, consolidando assim a sua atividade nesta área, com uma qualidade crescente.

O NERCAB FORMAÇÃO, pela sua natureza, origem e objetivos a que se destina, preserva em todas as suas atividades a sua idoneidade, seguindo uma conduta de respeito e igualdade, com quem se relaciona diariamente, tentando de uma forma pedagógica reproduzir no exterior uma conduta baseada nos princípios da lealdade, da ética e da competência e profissionalismo.

2. ESTRUTURA FUNCIONAL

No respeitante aos recursos humanos, a estrutura executiva do NERCAB FORMAÇÃO era composta, no final do ano 2014, por 3 colaboradores classificados por vínculo da seguinte forma:

Pessoal ao Serviço em Dezembro de 2014:

Tipo de Vínculo	Total	Homens	Mulheres
Contrato sem termo	2	1	1
Contrato a termo	1	0	1
Total	3	1	2

O quadro de pessoal é constituído por um total de 3 colaboradores com uma faixa etária de 37 anos, tendo 100% dos colaboradores habilitações superiores, dos quais 2 (dois) com vínculo contratual sem termo e 1 (um) contratado a termo.

Relativamente a níveis de habilitação, a equipa é constituída por 3 técnicos superiores contratados, enquadrados nas áreas de Economia, Contabilidade/Gestão Recursos Humanos e Informática.

3. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2014

As políticas de formação têm sofrido profundas alterações, principalmente nos últimos dois, três anos, nomeadamente no que se refere a projetos formativos comunitários, refletindo-se em muito na atividade da empresa, sendo esta a principal atividade da mesma.

Contudo, continuamos a apostar na formação profissional dos Recursos Humanos, como sendo uma das estratégias para a competitividade em termos sociais e económicos do Distrito de Castelo Branco, área de atuação da empresa.

3.1 FORMAÇÃO

3.1.1 FORMAÇÃO FINANCIADA

No âmbito dos projetos de formação cofinanciados, continuámos em 2014 a desenvolver o projeto da tipologia 2.3 – Formações Modulares Certificadas (2012/2014).

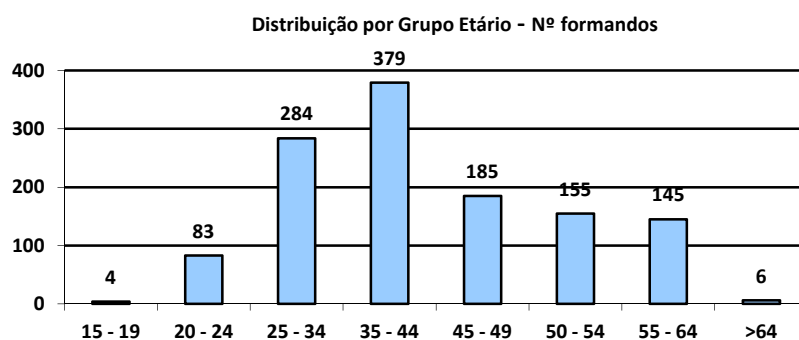
Assim, o volume de formação aprovado para 2012/2014 corresponde a 72.750 horas, sendo o volume realizado nos últimos três anos de 77.747,50 horas, o que significa uma taxa de execução de 106,87% no total do projeto.

Para 2014 estava previsto, em plano, a realização de 28.125,00 horas. Realizaram-se 43.754,00 horas, verificando-se um desvio positivo de 15.629,00 horas. Concretizaram-se 69 ações, envolvendo um total de 1.241 formandos. Foram ministradas nestas ações 2.486 horas de formação.

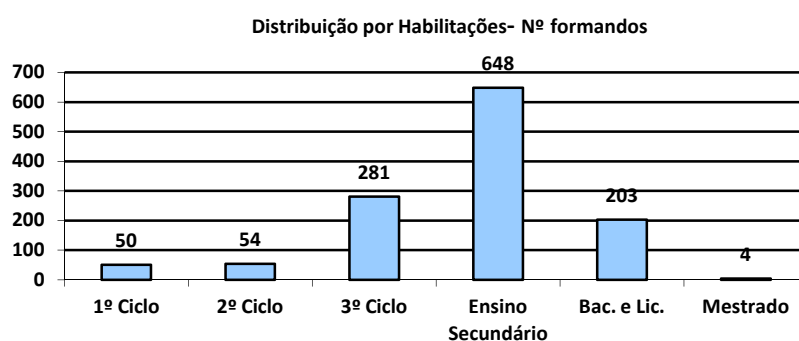
Apresentamos de seguida alguns indicadores, agrupados por áreas de formação:

Área de Formação	Nº Ações	Nº Formandos	Volume de Formação
213 – Audiovisuais e Produção dos Media	4	77	2.957,50
341 - Comércio	5	91	4.175,00
346 – Secretariado e Trabalho Administrativo	20	352	10.697,00
481 – Ciências Informáticas	10	183	4.811,00
522 – Eletricidade e Energia	2	30	750,00
761 – Serviço de Apoio a Crianças e Jovens	4	82	4.009,00
762 – Trabalho Social e Orientação	18	324	11.978,00
811 – Hotelaria e Restauração	2	38	1.827,50
861 – Proteção de Pessoas e Bens	2	34	1.282,00
862 – Segurança e Higiene no Trabalho	2	30	1.267,00
TOTAIS	69	1.241	43.754,00

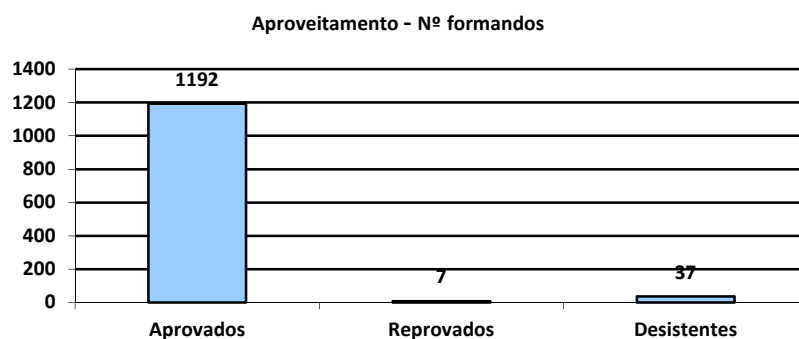
Dos formandos que frequentaram a Formação Modular Certificada, 958 são do sexo feminino e 283 do sexo masculino.



Cerca de 53% dos formandos encontram-se com idades compreendidas entre os 25 e os 44 anos de idade.



Dos 1.241 participantes, 23% são detentores de habilitações ao nível do 9º ano (3º ciclo) e mais de metade, especificamente 52%, completaram o ensino secundário.



Foi emitido o Certificado de Qualificações a cerca de 96% dos formandos que obtiveram aprovação no final de cada ação. Reprovaram 7 formandos e desistiram 37, principalmente, derivado às ausências, ou seja, ao não cumprimento do nº mínimo de horas para garantir o aproveitamento na ação.

3.1.2 FORMAÇÃO EM PARCERIA

AFTEBI – Associação para a Formação Tecnológica e Profissional da Beira Interior

No âmbito da parceria existente com a AFTEBI, o NERCAB FORMAÇÃO deu continuidade ao apoio administrativo no desenvolvimento dos três Cursos de Especialização Tecnológica de Nível V, com os resultados apresentados no quadro seguinte:

Curso	Duração	Data	Data	Nº	Volume
	Horas	Início	Fim	Formandos	Formação
Tecnologia Mecatrónica (1)	916,5	02/01/2014	31/12/2014	8	6.777,00
Tecnologia Mecatrónica (2)	916,5	02/01/2014	26/08/2014	7	5.201,00
Auditorias a Sistemas de Gestão	866	02/01/2014	31/07/2014	9	6.619,50
TOTAIS	2.699			24	18.597,50

CEC/CCIC – Conselho Empresarial do Centro / Câmara de Comércio e Indústria do Centro

No âmbito da **Medida Vida Ativa**, desenvolveu-se o acompanhamento de 3 ações de formação, cujos dados de 2014 se apresentam de seguida:

Curso	Duração	Data	Data	Nº	Volume
	Horas	Início	Fim	Formandos	Formação
Técnico/a de Multimédia	200	24/02/2014	15/05/2014	29	4.917,00
Técnico/a de CAD/CAM	200	12/03/2014	29/05/2014	26	4.126,00
Cozinheiro/a	667,5	11/06/2014	31/12/2014	28	7.291,5
TOTAIS	1.067,5			83	16.334,5

Relativamente ao curso de Cozinheiro/a, este contempla a realização de Formação Prática em Contexto de Trabalho com a duração aproximada de 6 meses, para os formandos que demonstraram maiores competências para o desempenho da atividade em causa. Foram, assim, contemplados 8 formandos, estando neste momento 4 ainda em formação. Os restantes 4 desistiram.

3.1.3 FORMAÇÃO INTERNA

Os 3 colaboradores do NERCAB FORMAÇÃO participaram em 11 ações diferenciadas, tendo assistido a um total de 134,5 horas de formação.

3.1.4 FORMAÇÃO NÃO FINANCIADA

Formação Pedagógica Inicial de Formadores

Com a parceria do CLDS+ Vila de Rei, que participou na divulgação e na angariação das inscrições, e ainda na disponibilização do espaço necessário para a realização da ação, iniciou-se uma ação de Formação Pedagógica Inicial de Formadores/as, com a presença de 13 formandos.

A ação tem a duração de 94 horas, iniciou no dia 01/12/2014, prevendo-se o seu termo para o dia 26/02/2015.

Aos formandos que terminarem a formação com aproveitamento, ser-lhes-á atribuído o respetivo CCP – Certificado de Competências Pedagógicas, pelo IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional, ficando aptos a desenvolver a atividade de formador/a.



NERCAB FORMAÇÃO

Centro de Formação Empresarial da Beira Baixa,
Unipessoal, Lda.



2014

RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO

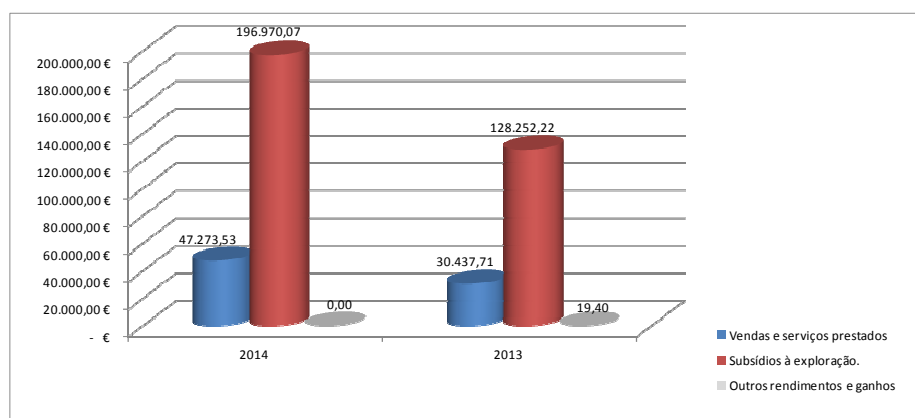
4. RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO DE 2014

Análise Económica:

A situação económica do **Nercab Formação – Centro de Formação Empresarial da Beira Baixa, Unipessoal, Lda.**, no exercício de 2014, evidencia um acréscimo em termos de rendimentos e ganhos no montante de 85.534,27€, face a um aumento em termos de gastos e perdas no montante de 72.328,85€. O Resultado Líquido positivo do exercício de 2014, depois de imposto sobre o rendimento, cifrou-se em 13.440,92€, face a um montante de 958,00€ em 2013. O Resultado Líquido do exercício de 2014 decorre de um volume total de rendimentos e ganhos de 244.243,60€ e de um total de gastos e perdas de 230.016,31€. Concorrem assim em 2014 para o aumento do resultado líquido, o acréscimo de todas as rubricas da demonstração de resultados, à exceção da rubrica de gastos e perdas de financiamento e juros, dividendos e outros rendimentos. Contudo o acréscimo verificado nas rubricas de rendimentos e ganhos (53,89%) é superior ao verificado nas rubricas de gastos e perdas (45,87%).

Na estrutura de rendimentos, os subsídios à exploração representam 80,64% dos rendimentos, refletindo a despesa elegível efetivamente realizada para o desenvolvimento da formação profissional aprovada no âmbito do QREN – Quadro de Referência Estratégica Nacional. Para além dos subsídios, há que salientar nesta estrutura a rubrica de prestação de serviços (19,36%), sendo que estas são as únicas rubricas que compõem a estrutura de rendimentos do ano.

Rendimentos e Ganhos



O total de gastos realizados em 2014 foi de 230.016,31€, a rubrica com uma maior expressão, é a de fornecimentos e serviços externos representando 36,74% do total da estrutura de gastos e perdas, seguida pela rubrica de outros gastos e perdas (29,69%). A rubrica de gastos com o pessoal regista um aumento de 10,66% em relação ao ano anterior, representando 26,15% do total da estrutura de gastos e perdas.

As provisões do exercício registam um aumento de 11.662,13€ comparativamente com o ano anterior.

Os fornecimentos e serviços externos registam um aumento de 33.386,89€ comparativamente com o ano anterior.

- Ano de 2014 – 84.518,53€;
- Ano de 2013 – 51.131,64€;

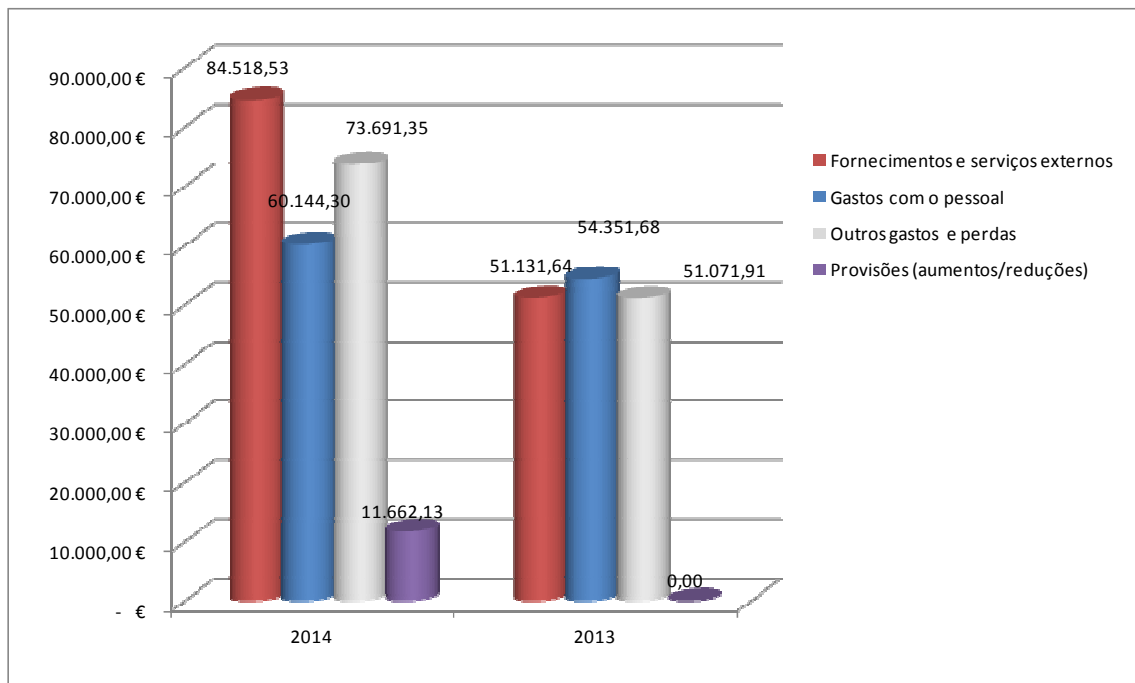
Unidade Monetária: Euro

Contas	Designação	Períodos		Variação	
		2014	2013	Valor	%
6221	Trabalhos Especializados	3.950,00	116,00	3.834,00	3305% ↑
6222	Publicidade e Propaganda	14.361,00	1.500,00	12.861,00	857% ↑
6224	Honorários	50.038,00	43.606,00	6.432,00	15% ↑
6231	Ferramentas Utensílios	573,61	828,28	-254,67	-31%
6233	Material Escritório	8.689,42	1.268,36	7.421,06	585% ↑
6261	Rendas e Alugueres	2.250,00	0,00	2.250,00	↑
6262	Comunicações	1.152,73	1.195,86	-43,13	-4%
6263	Seguros (formandos)	3.393,47	2.512,14	881,33	35%
6265	Contencioso e Notariado	110,00	80,00	30,00	38%
6268	Outros Fornecimentos e Serviços	0,00	25,00	-25,00	-100%
TOTAIS		84.518,23	51.131,64	33.386,59	65% ↑

Do quadro anterior há que destacar os aumentos nas seguintes sub-rubricas:

- Publicidade e Propaganda: 12.861,00€
- Material de Escritório: 7.421,06€
- Honorários: 6.432,00€
- Trabalhos Especializados: 3.834,00€
- Rendas e Alugueres: 2.250,00€.

Gastos e Perdas



A rubrica que registou no ano 2014 um aumento mais significativo foram os fornecimentos e serviços externos com um acréscimo de 33.386,89€.

A rubrica de gastos com o pessoal registou no ano de 2014 um aumento de 5.792,62€ relativamente a 2013, justificada pelo reajustamento do quadro de pessoal, com aumento de um posto de trabalho a partir de agosto de 2014.

Relativamente à estrutura dos gastos há que salientar um valor nulo de depreciações do período, uma vez que não se verificou a aquisição de qualquer ativo tangível.

O montante registado na rubrica de provisões do exercício de 11.662,13€ refere-se ao projeto da Tipologia 2.3 – Formações Modulares Certificadas, Projeto 077122/2012/23, pela aplicação do Despacho Normativo n.º 6/2013 de 24 de maio, uma vez que poderemos sofrer uma penalização em termos de volume realizado pelo incumprimento da alínea c) do artigo 14º - A – “garantir que, no mínimo, 75% dos participantes em formação, ou sejam beneficiários de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego e rendimento social de inserção, ou estejam sem qualquer proteção social”.

A rubrica de outros gastos e perdas reflete um aumento de 22.619,44€ reflexo do número de ações de formação desenvolvidas no ano 2014.

Verifica-se uma melhoria refletida em todos os indicadores e rácios económico – financeiros em 2014, fruto, essencialmente, do resultado líquido do exercício positivo e da diminuição do passivo.

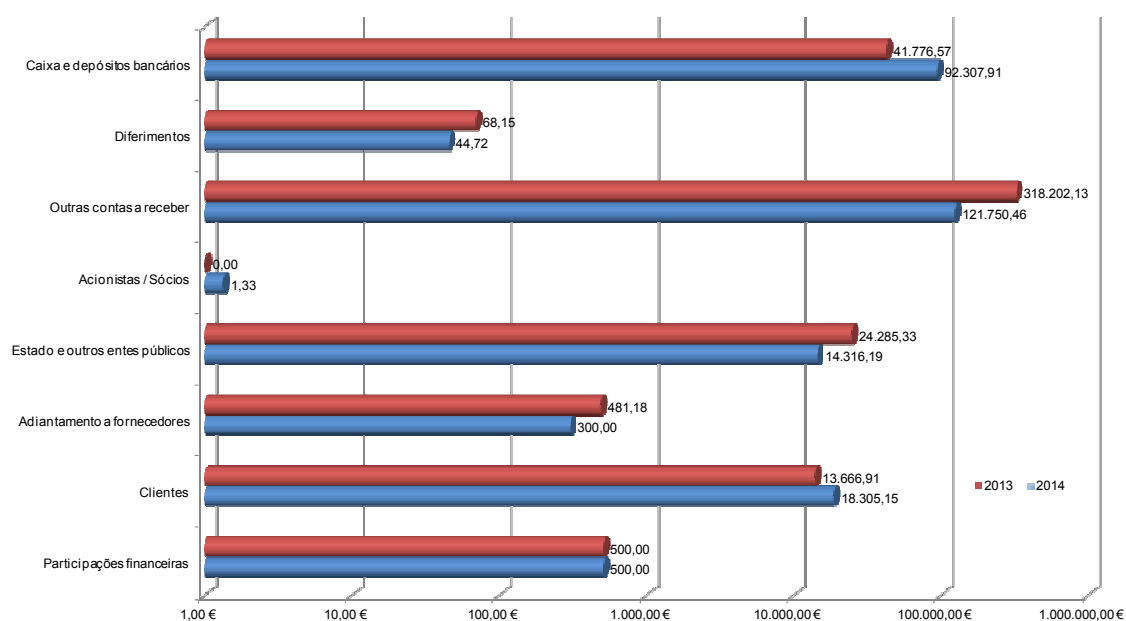
Rácios Economicos e Financeiros	Períodos	
	2014	2013
Rendibilidade dos Capitais Próprios = Resultado Líquido/Capital Próprio	27%	3% ●
Rendibilidade do Ativo = Resultado Líquido/Ativo Total Líquido	5%	0% ●
Autonomia Financeira = Capital Próprio/ Ativo total Líquido	0,20	0,09 ●
Solvabilidade = Capital Próprio/ Passivo	0,25	0,10 ●
Capacidade de Endividamento = (Capital Próprio+Passivo não corrente)/Passivo Não Corrente	180%	172% ●
Endividamento = Passivo Financeiro/(Capital Próprio+Passivo Financeiro)	0,50	0,58 ●
Liquidez Geral = Ativo Corrente/Passivo Corrente	1,81	1,27 ●
Cash-flow = Resultado Líquido + Depreciações	13.440,92 €	958,00 € ●

A autonomia financeira regista um aumento, o que reflete a capacidade da empresa financiar os ativos através do seu capital próprio.

Análise Financeira:

O Balanço em 31 de Dezembro de 2014, apresenta a seguinte estrutura financeira, comparativamente com o exercício de 2013.

Evolução do Ativo

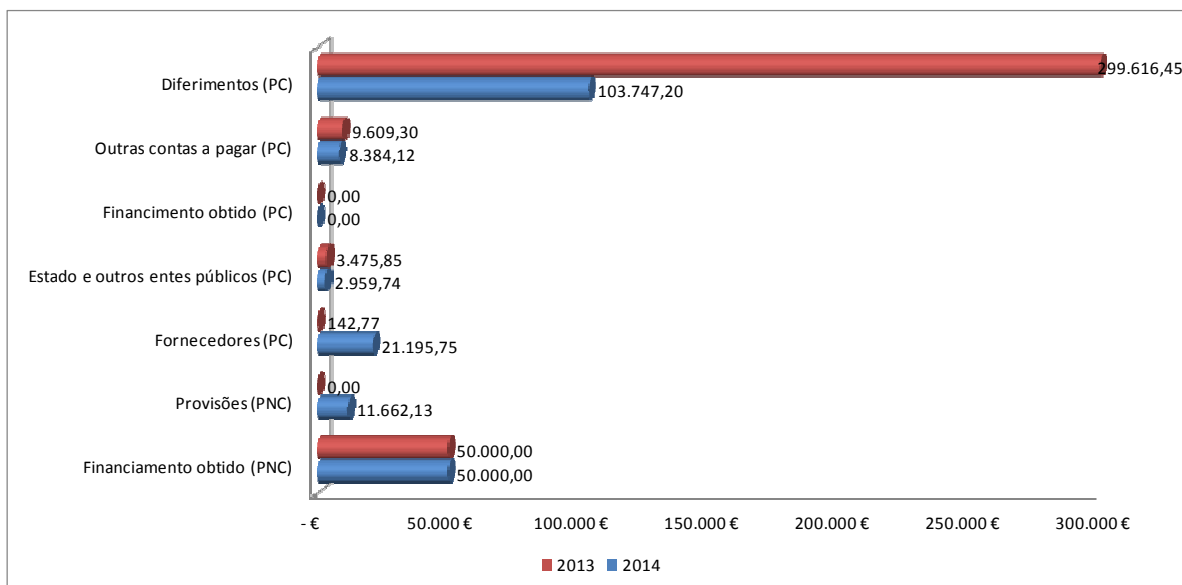


O Total do Ativo verificou uma diminuição no montante de 151.454,51€ relativamente ao ano anterior, devendo-se essencialmente ao decréscimo das rubricas, Outras contas a receber (196.451,67€ refletindo uma redução de projetos co-financiados) e Estado e outros entes públicos, (9.969,14€, consequência do decréscimo do IVA a recuperar.

A rubrica de Caixa e depósitos bancários, regista em 2014 um aumento de 50.531,34€ face ao ano anterior, bem como, a rubrica de clientes com um aumento de 4.638,24€.

Comparativamente ao exercício de 2013, o Total do Passivo registou uma diminuição de 164.895,43€, a qual resulta da diminuição do passivo corrente no montante de 176.557,56€ e do aumento no passivo não corrente de 11.662,13€.

Evolução do Passivo



O Passivo não corrente verificou a seguinte variação:

Aumentos:

- Provisões (11.662,13€)

O Passivo corrente verificou as seguintes variações:

Diminuições:

Passivo corrente:

- Estado e outros entes públicos (516,11€)
- Outras contas a pagar (1.225,18€)
- Diferimentos (195.869,25€)

Aumentos:

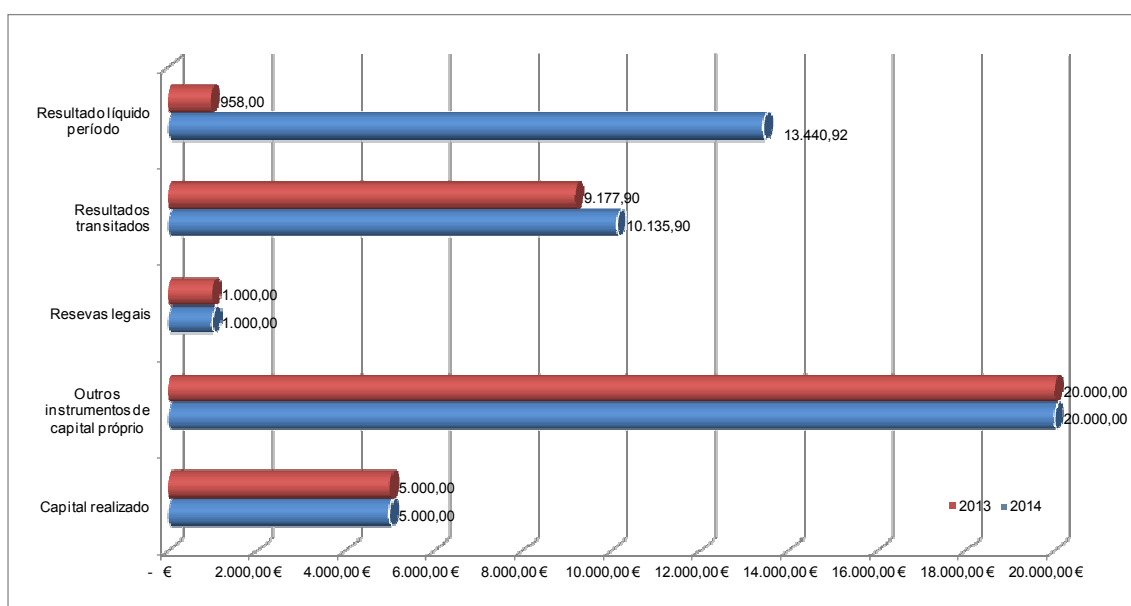
Passivo corrente:

- Fornecedores (21.052,98€)

A rubrica de Diferimentos integra essencialmente os rendimentos a reconhecer:

- 6.370,82€ - Rendimentos a reconhecer de faturas a clientes;
- 97.376,38€ - Subsídios à Exploração referente à tipologia 2.3 – Formações Modulares Certificadas – Projeto 077122/2012/23.

Evolução do Capital Próprio



O Capital Próprio registou um acréscimo de 13.440,92€, por via de resultados líquidos.

Balanço

Unidade Monetária: Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
ATIVO			
Ativo não Corrente			
Participações financeiras		500,00	500,00
		500,00	500,00
Ativo Corrente			
Clientes	3/11	18.305,15	13.666,91
Adiantamento a fornecedores		300,00	481,18
Estado e outros entes públicos	13.1	14.316,19	24.285,33
Accionista/sócios	11	1,33	0,00
Outras contas a receber	3/9/11	121.750,46	318.202,13
Diferimentos	13.2	44,72	68,15
Caixa e depósitos bancários	3/11	92.307,91	41.776,57
		247.025,76	398.480,27
Total Activo		247.525,76	398.980,27
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital realizado		5.000,00	5.000,00
Outros instrumentos de capital próprio		20.000,00	20.000,00
Reservas legais		1.000,00	1.000,00
Resultados transitados		10.135,90	9.177,90
Resultado líquido período		13.440,92	958,00
Total do capital próprio		49.576,82	36.135,90
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	8	11.662,13	0,00
Financiamento obtidos	6/11	50.000,00	50.000,00
		61.662,13	50.000,00
Passivo corrente			
Fornecedores	3/11	21.195,75	142,77
Estado e outros entes públicos	13.1	2.959,74	3.475,85
Outras contas a pagar	3/11	8.384,12	9.609,30
Diferimentos	3/8/13.2	103.747,20	299.616,45
		136.286,81	312.844,37
Total Passivo		197.948,94	362.844,37
Total do Capital Próprio e do Passivo		247.525,76	398.980,27

Demonstração de Resultados por Naturezas:

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Unidade Monetária: Euro	
		PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados	3/7	47.273,53	30.437,71
Subsídios à exploração.	3/9	196.970,07	128.252,22
Fornecimentos e serviços externos	3	-84.518,53	-51.131,64
Gastos com o pessoal	3/12	-60.144,30	-54.351,68
Provisões (aumentos/reduções)	8	-11.662,13	0,00
Outros rendimentos e ganhos		0,00	19,40
Outros gastos e perdas		-73.691,35	-51.071,91
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		14.227,29	2.154,10
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		14.227,29	2.154,10
Juros e gastos similares suportados	6/11	0,00	-1.132,23
Resultado antes de impostos		14.227,29	1.021,87
Imposto sobre o rendimento do período	10	786,37	63,87
Resultado líquido do período		13.440,92	958,00

Demonstração de Resultados por Funções

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Unidade Monetária: Euro	
		PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados	3/7	47.273,53	30.437,71
Resultado Bruto		47.273,53	30.437,71
Outros rendimentos	3/9	196.970,07	128.271,62
Gastos de administrativos	3/12	-144.662,83	-105.483,32
Outros gastos		-85.353,48	-51.071,91
Resultados operacionais (antes de gastos de financiamento e impostos)		-33.046,24	-28.283,61
Gastos de financiamento (líquido)	6/11	0,00	-1.132,23
Resultado antes de impostos		14.227,29	1.021,87
Imposto sobre o rendimento do período	10	786,37	63,87
Resultado líquido do período		13.440,92	958,00

Demonstração de Resultados Comparativa

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS		Unidade Monetária: Euro Variação	
	2014	2013	Valor	%
	Vendas e serviços prestados	47.273,53	30.437,71	16.835,82
Subsídios à exploração.	196.970,07	128.252,22	68.717,85	53,58%
Fornecimentos e serviços externos	-84.518,53	-51.131,64	-33.386,89	65,30%
Gastos com o pessoal	-60.144,30	-54.351,68	-5.792,62	10,66%
Provisões (aumentos/reduções)	-11.662,13	0,00	-11.662,13	
Outros rendimentos e ganhos	0,00	19,40	-19,40	-100,00%
Outros gastos e perdas	-73.691,35	-51.071,91	-22.619,44	44,29%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	14.227,29	2.154,10	12.073,19	560,47%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	0,00	0,00	0,00	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	14.227,29	2.154,10	12.073,19	560,47%
Juros e gastos similares suportados	0,00	-1.132,23	1.132,23	-100,00%
Resultado antes de impostos	14.227,29	1.021,87	13.205,42	1292,28%
Imposto sobre o rendimento do período	786,37	63,87	722,50	1131,20%
Resultado líquido do período	13.440,92	958,00	12.482,92	1303,02%

ANEXO

(Modelo Reduzido)

1. Identificação da Entidade:

1.1. Designação da Entidade

NERCAB FORMAÇÃO - Centro de Formação Empresarial da Beira Baixa, Unipessoal, Lda.

1.2. Sede

Avenida do Empresário, Praça NERCAB, 6000-767 em Castelo Branco.

1.3. NIPC

506 898 792.

1.4. Natureza da Atividade

O NERCAB Formação é uma sociedade unipessoal que tem por objeto social, a promoção de atividades de formação profissional para o setor privado e administração pública, a promoção e realização de estudos, projetos de investigação e recursos didáticos, a promoção e organização de eventos, relacionados com as atividades atrás descritas.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho de 2010, face ao previsto na alínea a) do n.º 1 do art.º 3.º e do artigo 9º desse diploma, aplicando-se o nível de normalização contabilística e de relato financeiro para as pequenas entidades.

Os instrumentos legais do SNC são os seguintes:

- Aviso n.º 15652/2009, de 7 de Setembro (Estrutura conceptual);
- Portaria n.º 986/2009, de 7 de Setembro (Modelos de demonstrações financeiras);
- Portaria n.º 1011/2009, de 9 de Setembro (Código de contas);
- Aviso n.º 15655/2009, de 7 de Setembro (Normas contabilísticas e de relato financeiro);

- Aviso n.º 15654/2009, de 7 de Setembro (Norma contabilística e de relato financeiro para pequenas entidades);
- Aviso n.º 15653/2009, de 7 de Setembro (Normas interpretativas 1 e 2);
- Lei n.º 20/2010 de 23 de Agosto (alargamento do conceito de pequenas entidades).

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

3. Principais Políticas Contabilísticas

3.1. Base de mensuração usada na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos do NERCAB FORMAÇÃO de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro para pequenas entidades.

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada bem, em sistema de duodécimos.

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O crédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber. O crédito associado com transação deve ser reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- A quantia do crédito pode ser mensurada com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;

- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

Os subsídios à exploração referem-se a gastos incorridos no exercício, refletindo-se como rendimentos desse exercício.

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento, é apurado de acordo com matéria coletável estimada.

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo e registadas pelo valor nominal, dado que não vencem juros.

Os instrumentos financeiros tais como: clientes, fornecedores, contas receber, contas pagar ou empréstimos bancários estão mensurados ao custo.

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e os seus equivalentes correspondem aos valores em caixa de depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar e Diferimentos".

Os benefícios dos empregados abrangem salários, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal. As obrigações decorrentes destes benefícios são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

O direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente exposto.

3.2. Outras Políticas Contabilísticas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas não foram efetuados juízos de valor que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.3. Principais Pressupostos Relativo ao Futuro:

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações.

4. Principais Políticas, Alterações nas Estimativas e Erros

Os erros detetados relativamente ao período foram corrigidos antes da elaboração e emissão das demonstrações financeiras.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações. As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos, as vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho. De salientar que no ano 2014 não se efetuaram quaisquer depreciações, uma vez não houve aquisição de ativos fixos tangíveis e que os existentes já se encontravam totalmente depreciados.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

		Unidade Monetária: Euro			
Descrição		Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outras AFT
1	Quantia bruta escriturada inicial	14.762,20		7.730,33	9.620,19
2	Depreciações acumuladas iniciais	14.762,20		7.730,33	9.620,19
3	Perdas por imparidade acumulada iniciais				
4	Quantia líquida escriturada inicial: (4 = 1-2-3)	0,00	0,00	0,00	0,00
5	Movimentos do Período: (5=5,1-5,2+5,3+5,4+5,5+5,6)	0,00	0,00	0,00	0,00
5,1	Total das adições	0,00	0,00	0,00	0,00
Adições	Aquisições em 1ª Mão			0,00	
	Aquisições Através de cinctação de actividades empresariais				
	Outras Aquisições				
	Estimativa de custos de desmantelamento e remoção				
	Trabalhos para própria empresa				
	Acrécimo por reavaliação				
	Outras				
5,2	Total das diminuições	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições	Depreciações			0,00	
	Perdas por imparidade				
	Alienações				
	Abates				
Outras					
5,3	Reversões e perdas por imparidade				
5,4	Transferência de AFT em curso				
5,5	Transferência de/para activos não correntes detidos para venda				
5,6	Outras transferências				
6	Quantia líquida escriturada final: (6=4+5)	0,00	0,00	0,00	0,00
7	Quantia de garantia de passivo e/ou titulares restringida				

6. Custo de Empréstimos Obtidos

Os custos de empréstimos estão demonstrados no quadro seguinte:

Unidade Monetária: Euro

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor do Empréstimo (se diferente do valor contratual)		Custo dos empréstimos obtidos anuais suportados		Dispêndio com o activo	Taxa capitalização usada	Custo de empréstimos obtidos capitalizados	Custo de empréstimos obtidos levados a gasto
		Corrente	Não Corrente	Total	Dos Quais: Juros Suportados				
Empréstimos Genéricos:									
Instituições de Crédito	300.000,00			5.396,70	0,00	0,00	0,00	0,00	5.396,70
Mercado de valor imobiliário									
Participantes de capital									
Empresa - mãe - Suprimentos e outros mútuos									
Outros participantes - Suprimento e outros mútuos	50.000,00					0,00	0,00	0,00	0,00
Subsidiárias, associadas e empréstimos obtidos									
Outros financiamentos									
Total	350.000,00	0,00	0,00	5.396,70	0,00	0,00	0,00	0,00	5.396,70

O valor constante na rubrica de instituições de crédito refere-se ao valor contratualizado das contas correntes caucionadas que vão sendo utilizadas de acordo com as necessidades da empresa. Por outro lado, há que referir que empresa tem como política, não capitalizar os empréstimos obtidos.

7. Réditos

A quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Unidade Monetária: Euro					
Prestação de serviços	Designação	Período		Variação	
		2014	2013	VALOR	%
7211	Consultoria Técnico Económica	0,00	6.000,00	-6.000,00	-100,00% ↓
	Globalges	0,00	4.000,00	-4.000,00	-100,00% ↓
	C4G	0,00	500,00	-500,00	-100,00% ↓
	Conceptwin	0,00	1.500,00	-1.500,00	-100,00% ↓
7212	Formação Profissional	28.913,53	5.227,71	23.685,82	453,08% ↑
	AFTEBI	2.512,85 €	4.465,13	-1.952,28	-43,72% ↓
	Curso F. P. I. Formadores	1.116,18 €	762,58	353,60	46,37% ↑
	CEC	25.284,50 €	0,00	25.284,50	↑
7251	Publicidade	18.360,00	13.210,00	5.150,00	38,99% ↑
	Naturtejo	2.040,00	0,00	2.040,00	↑
	CH Business Consulting	2.550,00	2.160,00	390,00	18,06% ↑
	Globalges	1.190,00 €	2.890,00	-1.700,00	-58,82% ↓
	C4G	4.250,00 €	2.890,00	1.360,00	47,06% ↑
	YEI	3.060,00 €	2.380,00	680,00	28,57% ↑
	Conceptwin	5.270,00 €	2.890,00	2.380,00	82,35% ↑
72913	Serviços Reprografia	0,00	6.000,00	-6.000,00	-100,00% ↓
	Globalges	0,00	3.000,00	-3.000,00	-100,00% ↓
	Conceptwin	0,00	3.000,00	-3.000,00	-100,00% ↓
TOTAIS		47.273,53	30.437,71	16.835,82	55,31% ↑

Unidade Monetária: Euro					
CÓDIGO DE CONTAS	DESIGNAÇÃO	PERÍODOS		VARIAÇÃO	
		2014	2013	VALOR	%
78	Outros Rendimentos e Ganhos				
	Outros	0,00	19,40	-19,40	-100,00% ↓
TOTAIS		0,00 €	19,40 €	-19,40 €	-100,00% ↓

8. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

O montante registado na rubrica de provisões do exercício de 11.662,13€ refere-se ao projeto da Tipologia 2.3 – Formações Modulares Certificadas, Projeto 077122/2012/23, pela aplicação do Despacho Normativo n.º 6/2013 de 24 de maio, uma vez que poderemos sofrer uma penalização em termos de volume realizado pelo incumprimento da alínea c) do artigo 14º - A – “garantir que, no mínimo, 75% dos participantes em formação, ou sejam beneficiários de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego e rendimento social de inserção, ou estejam sem qualquer proteção social”.

9. Subsídios do Governo e Apoios do Governo

A natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidas nas demonstrações financeiras estão detalhadas no quadro seguinte:

Conta 75 - Subsídios à Exploração

QREN - QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL	
POPH - PROGRAMA OPERACIONAL POTENCIAL HUMANO	
Tipologia 2.3 - Formações Modulares Certificadas - Proj. 077122/2012/23	€ 196.970,07
TOTAL GERAL	€ 196.970,07

10. Imposto Sobre Rendimento

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na Demonstração dos Resultados dos exercícios do ano de 2014 e 2013 estão detalhados no quadro que se segue:

Descrição	Unidade Monetária: Euro	
	2014	2013
Resultado contabilístico do período (antes de imposto)	14.227,29	1.021,87
Imposto corrente	786,37	63,87
Imposto diferido	0,00	0,00
Imposto sobre rendimento do período	786,37	63,87
Tributação autónoma	0,00	0,00
Taxa efectiva de imposto sobre rendimento	5,53%	6,25%

A taxa de IRC aplicável corresponde ao regime geral de tributação de rendimentos.

11. Instrumentos Financeiros

No ano de 2014 e 2013 os ativos e passivos financeiros apresentavam a seguinte decomposição:

Unidade Monetária: Euro

Descrição	2014			2013		
	Instrumentos Financeiros Mensurados ao custo	Perdas por Imparidade Acumuladas	Total	Instrumentos Financeiros Mensurados ao custo	Perdas por Imparidade Acumuladas	Total
Activos financeiros:						
Clientes	18.305,15	0,00	18.305,15	13.666,91	0,00	13.666,91
Adiantamentos a fornecedores	300,00	0,00	300,00	481,18	0,00	481,18
Acionistas / Sócios	1,33	0,00	1,33	0,00	0,00	0,00
Outras contas a receber	121.750,46	0,00	121.750,46	318.202,13	0,00	318.202,13
Passivos financeiros:						
Fornecedores	21.195,75	0,00	21.195,75	142,77	0,00	142,77
Outras contas pagar	8.384,12	0,00	8.384,12	9.609,30	0,00	9.609,30
Outros passivos financeiros						
Passivo não corrente (suprimentos)	50.000,00	0,00	50.000,00	50.000,00	0,00	50.000,00
Passivo corrente (instituições de crédito)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total rendimentos e gastos de juros em:						
Activos financeiros	0,00			0,00		
Passivos financeiros	5.396,70			6.404,04		

Em 31 de Dezembro de 2014 a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Unidade Monetária: Euro

Descrição	2014	2013
Caixa e depósitos bancários:		
Caixa	438,84	67,50
Depósitos bancários	91.869,07	41.709,07

12. Benefícios dos Empregados

No final de 2014 o número médio de pessoas, bem como o número de horas trabalho realizadas estão evidenciados no quadro seguinte:

Descrição	Número Médio de Pessoas	Número de Horas Trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:		
Pessoas REMUNERADO ao serviço da empresa	3	5.082
Pessoas NÃO REMUNERADO ao serviço da empresa		
Pessoal ao serviço da empresa por tipo de horário:		
Pessoas ao serviço da empresa, por sexo		
Homens	1	
Mulheres	2	
Pessoas ao de Serviços, das quais		
Prestadores de Serviços	0	
Pessoas ao serviço colocadas através de agências de trabalho temporário		

Os gastos com pessoal foram os seguintes:

Unidade Monetária: Euro	
Gastos com pessoal	2014
Remuneração do pessoal	50.219,38
Encargos sobre renumerações	9.756,77
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	168,15
Total	60.144,30

13. Outras Informações

13.1. Estado e Outros Entes Públicos

No exercício de 2014 e 2013, a rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte decomposição:

Unidade Monetária: Euro		
Descrição	2014	2013
Estado e Outros Entes Públicos		
Activo		
IVA- Imposto sobre valor acrescentado	14.316,19	24.825,33
Total	14.316,19	24.825,33
Passivo		
Imposto sobre rendimento	0,00	0,00
Retenção de imposto sobre rendimento	1.299,00	2.306,00
Contribuições para segurança social	1.660,74	1.169,85
Total	2.959,74	3.475,85

13.2. Diferimentos

No exercício de 2014 e 2013, a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

Unidade Monetária: Euro		
Descrição	2014	2013
Diferimentos		
Activo		
Gastos a Reconhecer		
Seguros de Formandos	44,72	68,15
Total	44,72	68,15
Passivo		
Rendimentos a Reconhecer		
Subsídios:		
Tipologia 2.3 Modulares - Projecto n.º 077122/2012/23	97.376,38	294.346,45
Outros	6.370,82	5.270,00
Total	103.747,20	299.616,45

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O relatório e contas de 2014 apresentado, reflete com rigor e de forma apropriada os movimentos financeiros registados no Exercício de 2014, pelo que propomos que o resultado líquido positivo apurado no mesmo, no montante de 13.440,92€ (treze mil quatrocentos e quarenta euros e noventa e dois cêntimos) tenha a seguinte aplicação:

- 13.440,92€, para Resultados Transitados.

Castelo Branco, 20 de janeiro de 2015

TOC n.º 45126	A Gerência				
Conceição Carvalho	António Trigueiros de Aragão	Vitor Lourenço	Cristóvão Francisco	José Adelino Gameiro	Victor Marujo



NERCAB FORMAÇÃO

Centro de Formação Empresarial da Beira Baixa,
Unipessoal, Lda.



2014

RELATÓRIO E CONTAS



ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA.....	4
2. ESTRUTURA FUNCIONAL	5
3. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2014	5
3.1 FORMAÇÃO	6
3.1.1 FORMAÇÃO FINANCIADA.....	6
3.1.2 FORMAÇÃO EM PARCERIA	8
3.1.3 FORMAÇÃO INTERNA	9
3.1.4 FORMAÇÃO NÃO FINANCIADA.....	9
4. RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO DE 2014.....	13
5. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	33
6. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	35

1. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

O NERCAB FORMAÇÃO – Centro de Formação Empresarial da Beira Baixa, Unipessoal, Lda., constituído em 2004, tem por **objetivos a promoção da formação profissional, promoção e realização de estudos, projetos de investigação**, e recursos didáticos, e assegurar junto do seu mercado de atuação, uma crescente participação nos programas de formação profissional no âmbito daqueles domínios que digam respeito aos sectores privado e da administração pública.

A DGERT- Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, tem como principais objetivos do seu Sistema de Acreditação/Certificação, os seguintes:

- Contribuir para a elevação da qualidade da formação profissional,
- Contribuir para a profissionalização e para a solidez da arquitetura das intervenções formativas, mediante a identificação e o reconhecimento de competências diferenciadas, estimular e dinamizar o funcionamento do mercado da formação profissional,
- Contribuir para um melhor aproveitamento, rentabilidade e utilidade na aplicação e utilização de fundos nacionais e comunitários.

Assim, sendo o NERCAB FORMAÇÃO uma entidade que se revê nesses objetivos, reconhecendo a acreditação como uma mais-valia diferenciadora no conjunto de entidades formadoras, foi concedida acreditação como entidade formadora, consolidando assim a sua atividade nesta área, com uma qualidade crescente.

O NERCAB FORMAÇÃO, pela sua natureza, origem e objetivos a que se destina, preserva em todas as suas atividades a sua idoneidade, seguindo uma conduta de respeito e igualdade, com quem se relaciona diariamente, tentando de uma forma pedagógica reproduzir no exterior uma conduta baseada nos princípios da lealdade, da ética e da competência e profissionalismo.

2. ESTRUTURA FUNCIONAL

No respeitante aos recursos humanos, a estrutura executiva do NERCAB FORMAÇÃO era composta, no final do ano 2014, por 3 colaboradores classificados por vínculo da seguinte forma:

Pessoal ao Serviço em Dezembro de 2014:

Tipo de Vínculo	Total	Homens	Mulheres
Contrato sem termo	2	1	1
Contrato a termo	1	0	1
Total	3	1	2

O quadro de pessoal é constituído por um total de 3 colaboradores com uma faixa etária de 37 anos, tendo 100% dos colaboradores habilitações superiores, dos quais 2 (dois) com vínculo contratual sem termo e 1 (um) contratado a termo.

Relativamente a níveis de habilitação, a equipa é constituída por 3 técnicos superiores contratados, enquadrados nas áreas de Economia, Contabilidade/Gestão Recursos Humanos e Informática.

3. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2014

As políticas de formação têm sofrido profundas alterações, principalmente nos últimos dois, três anos, nomeadamente no que se refere a projetos formativos comunitários, refletindo-se em muito na atividade da empresa, sendo esta a principal atividade da mesma.

Contudo, continuamos a apostar na formação profissional dos Recursos Humanos, como sendo uma das estratégias para a competitividade em termos sociais e económicos do Distrito de Castelo Branco, área de atuação da empresa.

3.1 FORMAÇÃO

3.1.1 FORMAÇÃO FINANCIADA

No âmbito dos projetos de formação cofinanciados, continuámos em 2014 a desenvolver o projeto da tipologia 2.3 – Formações Modulares Certificadas (2012/2014).

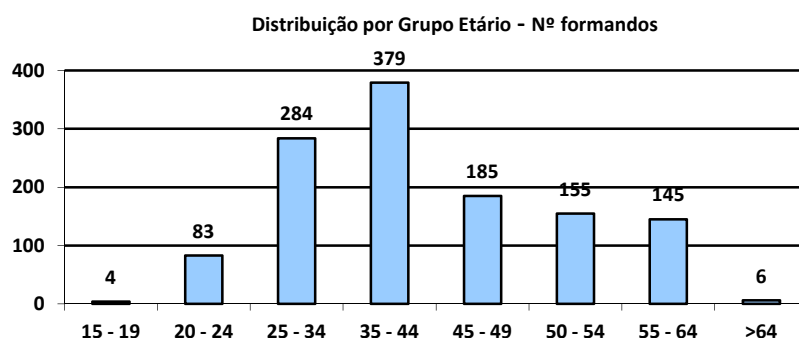
Assim, o volume de formação aprovado para 2012/2014 corresponde a 72.750 horas, sendo o volume realizado nos últimos três anos de 77.747,50 horas, o que significa uma taxa de execução de 106,87% no total do projeto.

Para 2014 estava previsto, em plano, a realização de 28.125,00 horas. Realizaram-se 43.754,00 horas, verificando-se um desvio positivo de 15.629,00 horas. Concretizaram-se 69 ações, envolvendo um total de 1.241 formandos. Foram ministradas nestas ações 2.486 horas de formação.

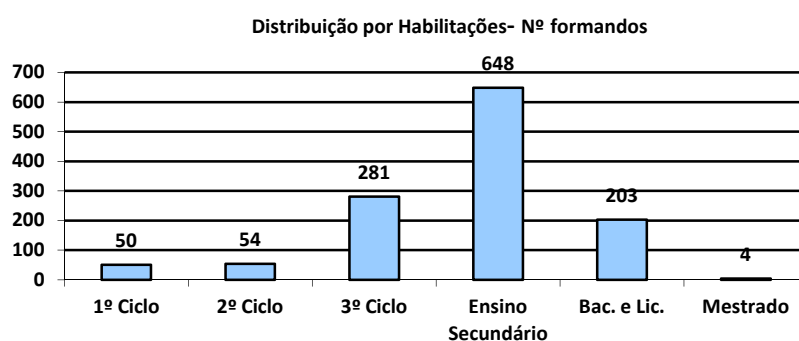
Apresentamos de seguida alguns indicadores, agrupados por áreas de formação:

Área de Formação	Nº Ações	Nº Formandos	Volume de Formação
213 – Audiovisuais e Produção dos Media	4	77	2.957,50
341 - Comércio	5	91	4.175,00
346 – Secretariado e Trabalho Administrativo	20	352	10.697,00
481 – Ciências Informáticas	10	183	4.811,00
522 – Eletricidade e Energia	2	30	750,00
761 – Serviço de Apoio a Crianças e Jovens	4	82	4.009,00
762 – Trabalho Social e Orientação	18	324	11.978,00
811 – Hotelaria e Restauração	2	38	1.827,50
861 – Proteção de Pessoas e Bens	2	34	1.282,00
862 – Segurança e Higiene no Trabalho	2	30	1.267,00
TOTAIS	69	1.241	43.754,00

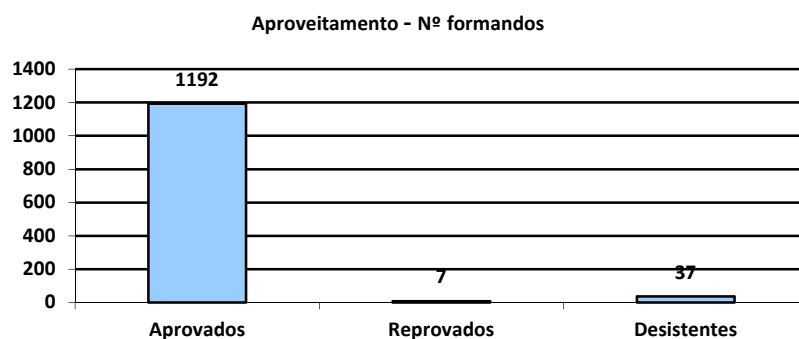
Dos formandos que frequentaram a Formação Modular Certificada, 958 são do sexo feminino e 283 do sexo masculino.



Cerca de 53% dos formandos encontram-se com idades compreendidas entre os 25 e os 44 anos de idade.



Dos 1.241 participantes, 23% são detentores de habilitações ao nível do 9º ano (3º ciclo) e mais de metade, especificamente 52%, completaram o ensino secundário.



Foi emitido o Certificado de Qualificações a cerca de 96% dos formandos que obtiveram aprovação no final de cada ação. Reprovaram 7 formandos e desistiram 37, principalmente, derivado às ausências, ou seja, ao não cumprimento do nº mínimo de horas para garantir o aproveitamento na ação.

3.1.2 FORMAÇÃO EM PARCERIA

AFTEBI – Associação para a Formação Tecnológica e Profissional da Beira Interior

No âmbito da parceria existente com a AFTEBI, o NERCAB FORMAÇÃO deu continuidade ao apoio administrativo no desenvolvimento dos três Cursos de Especialização Tecnológica de Nível V, com os resultados apresentados no quadro seguinte:

Curso	Duração	Data	Data	Nº	Volume
	Horas	Início	Fim	Formandos	Formação
Tecnologia Mecatrónica (1)	916,5	02/01/2014	31/12/2014	8	6.777,00
Tecnologia Mecatrónica (2)	916,5	02/01/2014	26/08/2014	7	5.201,00
Auditorias a Sistemas de Gestão	866	02/01/2014	31/07/2014	9	6.619,50
TOTAIS	2.699			24	18.597,50

CEC/CCIC – Conselho Empresarial do Centro / Câmara de Comércio e Indústria do Centro

No âmbito da **Medida Vida Ativa**, desenvolveu-se o acompanhamento de 3 ações de formação, cujos dados de 2014 se apresentam de seguida:

Curso	Duração	Data	Data	Nº	Volume
	Horas	Início	Fim	Formandos	Formação
Técnico/a de Multimédia	200	24/02/2014	15/05/2014	29	4.917,00
Técnico/a de CAD/CAM	200	12/03/2014	29/05/2014	26	4.126,00
Cozinheiro/a	667,5	11/06/2014	31/12/2014	28	7.291,5
TOTAIS	1.067,5			83	16.334,5

Relativamente ao curso de Cozinheiro/a, este contempla a realização de Formação Prática em Contexto de Trabalho com a duração aproximada de 6 meses, para os formandos que demonstraram maiores competências para o desempenho da atividade em causa. Foram, assim, contemplados 8 formandos, estando neste momento 4 ainda em formação. Os restantes 4 desistiram.

3.1.3 FORMAÇÃO INTERNA

Os 3 colaboradores do NERCAB FORMAÇÃO participaram em 11 ações diferenciadas, tendo assistido a um total de 134,5 horas de formação.

3.1.4 FORMAÇÃO NÃO FINANCIADA

Formação Pedagógica Inicial de Formadores

Com a parceria do CLDS+ Vila de Rei, que participou na divulgação e na angariação das inscrições, e ainda na disponibilização do espaço necessário para a realização da ação, iniciou-se uma ação de Formação Pedagógica Inicial de Formadores/as, com a presença de 13 formandos.

A ação tem a duração de 94 horas, iniciou no dia 01/12/2014, prevendo-se o seu termo para o dia 26/02/2015.

Aos formandos que terminarem a formação com aproveitamento, ser-lhes-á atribuído o respetivo CCP – Certificado de Competências Pedagógicas, pelo IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional, ficando aptos a desenvolver a atividade de formador/a.



NERCAB FORMAÇÃO

Centro de Formação Empresarial da Beira Baixa,
Unipessoal, Lda.



2014

RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO

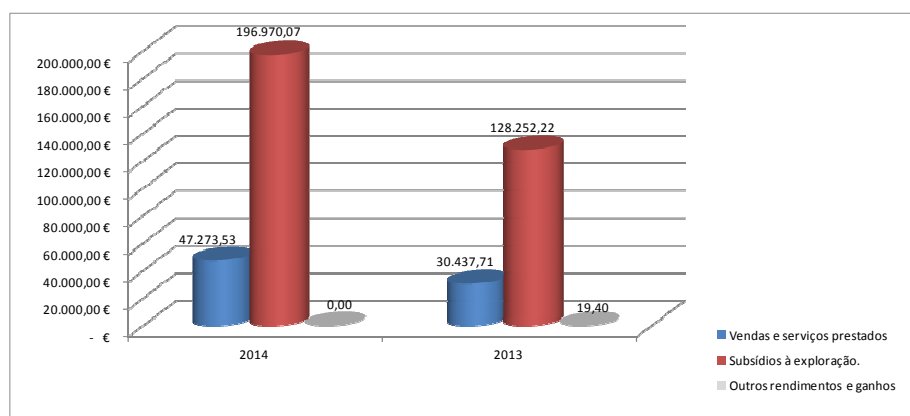
4. RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO DE 2014

Análise Económica:

A situação económica do **Nercab Formação – Centro de Formação Empresarial da Beira Baixa, Unipessoal, Lda.**, no exercício de 2014, evidencia um acréscimo em termos de rendimentos e ganhos no montante de 85.534,27€, face a um aumento em termos de gastos e perdas no montante de 72.328,85€. O Resultado Líquido positivo do exercício de 2014, depois de imposto sobre o rendimento, cifrou-se em 13.440,92€, face a um montante de 958,00€ em 2013. O Resultado Líquido do exercício de 2014 decorre de um volume total de rendimentos e ganhos de 244.243,60€ e de um total de gastos e perdas de 230.016,31€. Concorrem assim em 2014 para o aumento do resultado líquido, o acréscimo de todas as rubricas da demonstração de resultados, à exceção da rubrica de gastos e perdas de financiamento e juros, dividendos e outros rendimentos. Contudo o acréscimo verificado nas rubricas de rendimentos e ganhos (53,89%) é superior ao verificado nas rubricas de gastos e perdas (45,87%).

Na estrutura de rendimentos, os subsídios à exploração representam 80,64% dos rendimentos, refletindo a despesa elegível efetivamente realizada para o desenvolvimento da formação profissional aprovada no âmbito do QREN – Quadro de Referencia Estratégica Nacional. Para além dos subsídios, há que salientar nesta estrutura a rubrica de prestação de serviços (19,36%), sendo que estas são as únicas rubricas que compõem a estrutura de rendimentos do ano.

Rendimentos e Ganhos



O total de gastos realizados em 2014 foi de 230.016,31€, a rubrica com uma maior expressão, é a de fornecimentos e serviços externos representando 36,74% do total da estrutura de gastos e perdas, seguida pela rubrica de outros gastos e perdas (29,69%). A rubrica de gastos com o pessoal regista um aumento de 10,66% em relação ao ano anterior, representando 26,15% do total da estrutura de gastos e perdas.

As provisões do exercício registam um aumento de 11.662,13€ comparativamente com o ano anterior.

Os fornecimentos e serviços externos registam um aumento de 33.386,89€ comparativamente com o ano anterior.

- Ano de 2014 – 84.518,53€;
- Ano de 2013 – 51.131,64€;

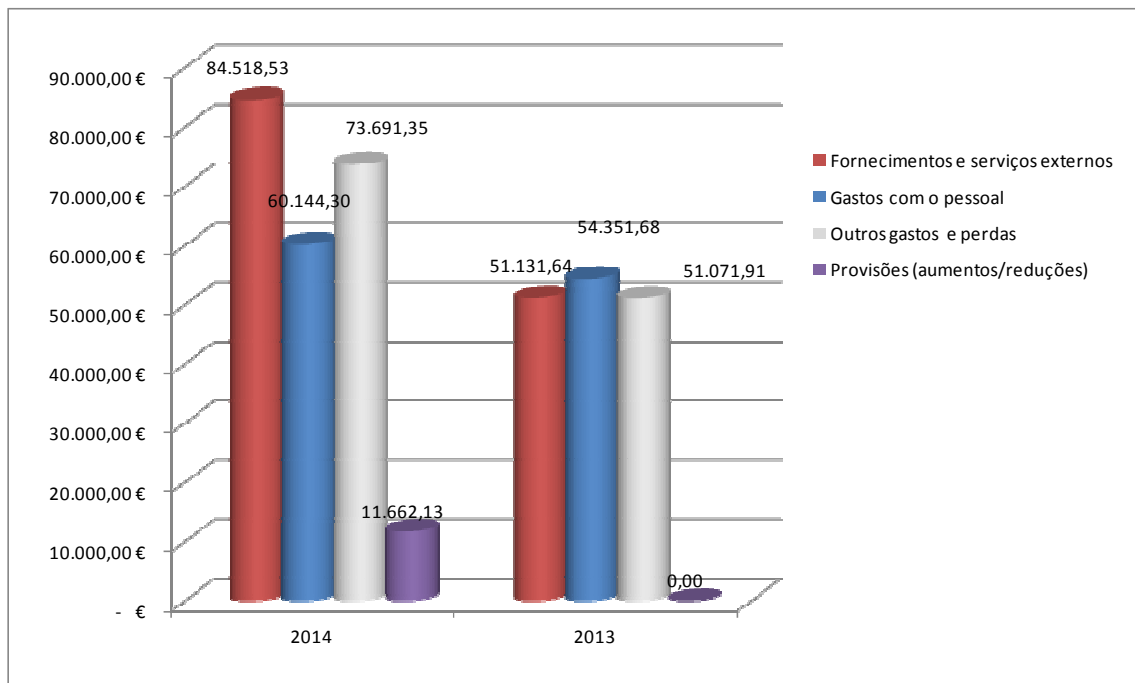
Unidade Monetária: Euro

Contas	Designação	Períodos		Variação	
		2014	2013	Valor	%
6221	Trabalhos Especializados	3.950,00	116,00	3.834,00	3305% ↑
6222	Publicidade e Propaganda	14.361,00	1.500,00	12.861,00	857% ↑
6224	Honorários	50.038,00	43.606,00	6.432,00	15% ↑
6231	Ferramentas Utensílios	573,61	828,28	-254,67	-31% ↓
6233	Material Escritório	8.689,42	1.268,36	7.421,06	585% ↑
6261	Rendas e Alugueres	2.250,00	0,00	2.250,00	↑
6262	Comunicações	1.152,73	1.195,86	-43,13	-4% ↓
6263	Seguros (formandos)	3.393,47	2.512,14	881,33	35% ↑
6265	Contencioso e Notariado	110,00	80,00	30,00	38% ↑
6268	Outros Fornecimentos e Serviços	0,00	25,00	-25,00	-100% ↓
TOTAIS		84.518,23	51.131,64	33.386,59	65% ↑

Do quadro anterior há que destacar os aumentos nas seguintes sub-rubricas:

- Publicidade e Propaganda: 12.861,00€
- Material de Escritório: 7.421,06€
- Honorários: 6.432,00€
- Trabalhos Especializados: 3.834,00€
- Rendas e Alugueres: 2.250,00€.

Gastos e Perdas



A rubrica que registou no ano 2014 um aumento mais significativo foram os fornecimentos e serviços externos com um acréscimo de 33.386,89€.

A rubrica de gastos com o pessoal registou no ano de 2014 um aumento de 5.792,62€ relativamente a 2013, justificada pelo reajustamento do quadro de pessoal, com aumento de um posto de trabalho a partir de agosto de 2014.

Relativamente à estrutura dos gastos há que salientar um valor nulo de depreciações do período, uma vez que não se verificou a aquisição de qualquer ativo tangível.

O montante registado na rubrica de provisões do exercício de 11.662,13€ refere-se ao projeto da Tipologia 2.3 – Formações Modulares Certificadas, Projeto 077122/2012/23, pela aplicação do Despacho Normativo n.º 6/2013 de 24 de maio, uma vez que poderemos sofrer uma penalização em termos de volume realizado pelo incumprimento da alínea c) do artigo 14º - A – “garantir que, no mínimo, 75% dos participantes em formação, ou sejam beneficiários de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego e rendimento social de inserção, ou estejam sem qualquer proteção social”.

A rubrica de outros gastos e perdas reflete um aumento de 22.619,44€ reflexo do número de ações de formação desenvolvidas no ano 2014.

Verifica-se uma melhoria refletida em todos os indicadores e rácios económico – financeiros em 2014, fruto, essencialmente, do resultado líquido do exercício positivo e da diminuição do passivo.

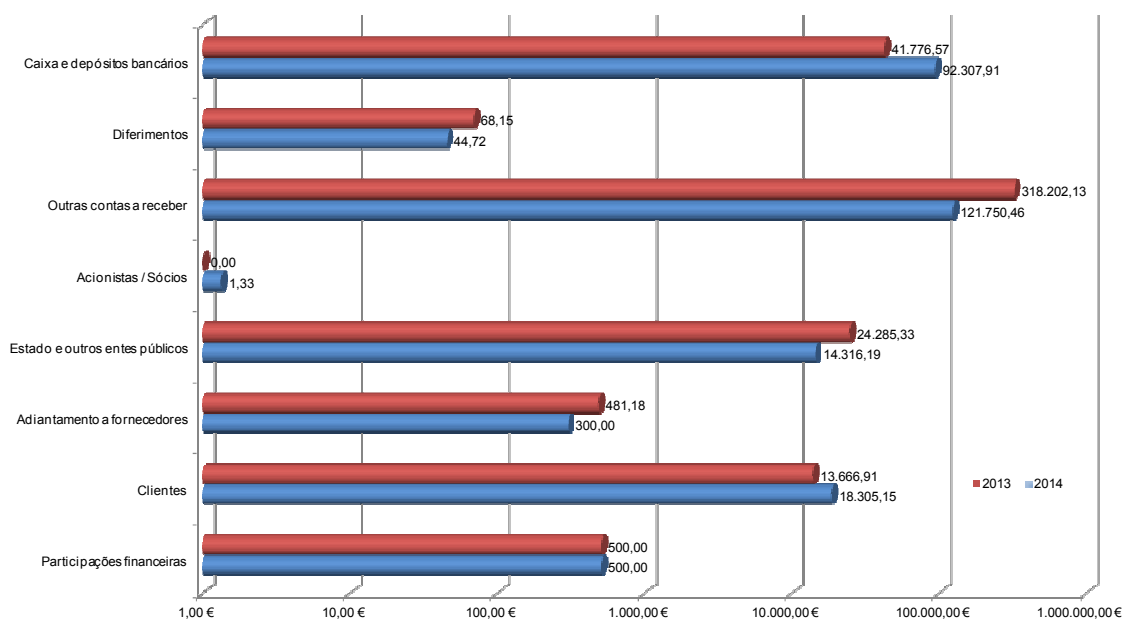
Rácios Economicos e Financeiros	Períodos	
	2014	2013
Rendibilidade dos Capitais Próprios = Resultado Líquido/Capital Próprio	27%	3% ●
Rendibilidade do Ativo = Resultado Líquido/Ativo Total Líquido	5%	0% ●
Autonomia Financeira = Capital Próprio/ Ativo total Líquido	0,20	0,09 ●
Solvabilidade = Capital Próprio/ Passivo	0,25	0,10 ●
Capacidade de Endividamento = (Capital Próprio+Passivo não corrente)/Passivo Não Corrente	180%	172% ●
Endividamento = Passivo Financeiro/(Capital Próprio+Passivo Financeiro)	0,50	0,58 ●
Liquidez Geral = Ativo Corrente/Passivo Corrente	1,81	1,27 ●
Cash-flow = Resultado Líquido + Depreciações	13.440,92 €	958,00 € ●

A autonomia financeira regista um aumento, o que reflete a capacidade da empresa financiar os ativos através do seu capital próprio.

Análise Financeira:

O Balanço em 31 de Dezembro de 2014, apresenta a seguinte estrutura financeira, comparativamente com o exercício de 2013.

Evolução do Ativo

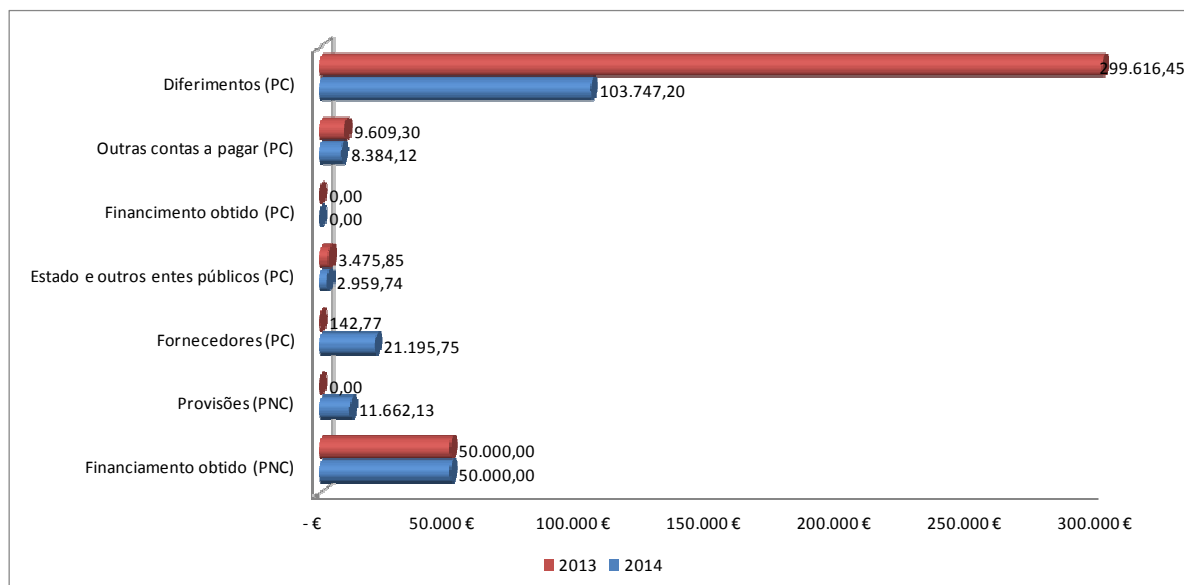


O Total do Ativo verificou uma diminuição no montante de 151.454,51€ relativamente ao ano anterior, devendo-se essencialmente ao decréscimo das rubricas, Outras contas a receber (196.451,67€ refletindo uma redução de projetos co-financiados) e Estado e outros entes públicos, (9.969,14€, consequência do decréscimo do IVA a recuperar.

A rubrica de Caixa e depósitos bancários, regista em 2014 um aumento de 50.531,34€ face ao ano anterior, bem como, a rubrica de clientes com um aumento de 4.638,24€.

Comparativamente ao exercício de 2013, o Total do Passivo registou uma diminuição de 164.895,43€, a qual resulta da diminuição do passivo corrente no montante de 176.557,56€ e do aumento no passivo não corrente de 11.662,13€.

Evolução do Passivo



O Passivo não corrente verificou a seguinte variação:

Aumentos:

- Provisões (11.662,13€)

O Passivo corrente verificou as seguintes variações:

Diminuições:

Passivo corrente:

- Estado e outros entes públicos (516,11€)
- Outras contas a pagar (1.225,18€)
- Diferimentos (195.869,25€)

Aumentos:

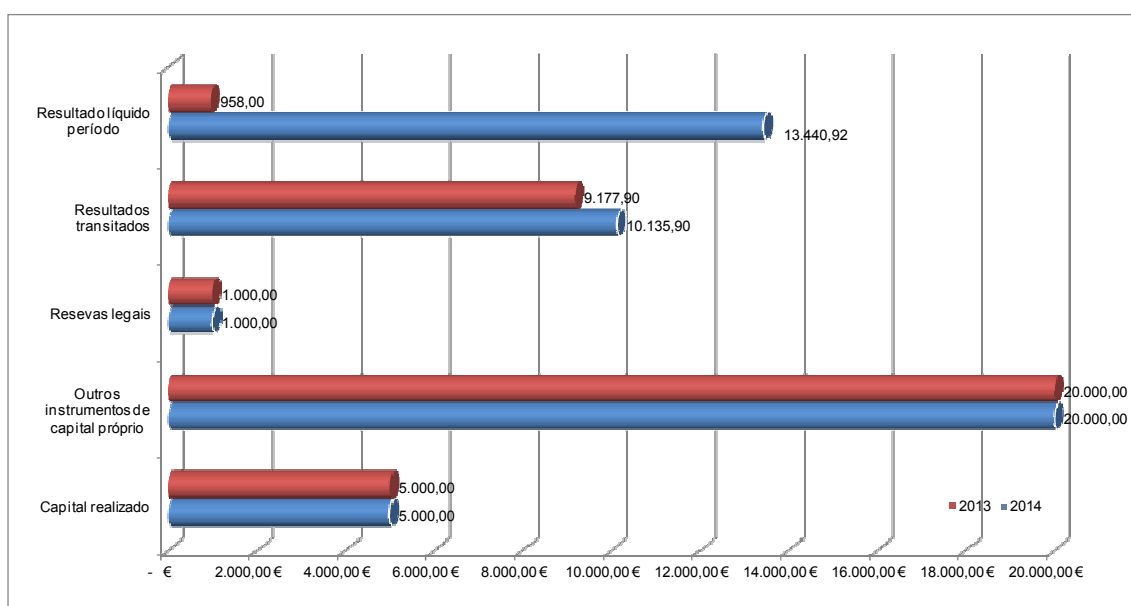
Passivo corrente:

- Fornecedores (21.052,98€)

A rubrica de Diferimentos integra essencialmente os rendimentos a reconhecer:

- 6.370,82€ - Rendimentos a reconhecer de faturas a clientes;
- 97.376,38€ - Subsídios à Exploração referente à tipologia 2.3 – Formações Modulares Certificadas – Projeto 077122/2012/23.

Evolução do Capital Próprio



O Capital Próprio registou um acréscimo de 13.440,92€, por via de resultados líquidos.

Balanço

Unidade Monetária: Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
ATIVO			
Ativo não Corrente			
Participações financeiras		500,00	500,00
		500,00	500,00
Ativo Corrente			
Clientes	3/11	18.305,15	13.666,91
Adiantamento a fornecedores		300,00	481,18
Estado e outros entes públicos	13.1	14.316,19	24.285,33
Accionista/sócios	11	1,33	0,00
Outras contas a receber	3/9/11	121.750,46	318.202,13
Diferimentos	13.2	44,72	68,15
Caixa e depósitos bancários	3/11	92.307,91	41.776,57
		247.025,76	398.480,27
Total Activo		247.525,76	398.980,27
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital realizado		5.000,00	5.000,00
Outros instrumentos de capital próprio		20.000,00	20.000,00
Reservas legais		1.000,00	1.000,00
Resultados transitados		10.135,90	9.177,90
Resultado líquido período		13.440,92	958,00
Total do capital próprio		49.576,82	36.135,90
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	8	11.662,13	0,00
Financiamento obtidos	6/11	50.000,00	50.000,00
		61.662,13	50.000,00
Passivo corrente			
Fornecedores	3/11	21.195,75	142,77
Estado e outros entes públicos	13.1	2.959,74	3.475,85
Outras contas a pagar	3/11	8.384,12	9.609,30
Diferimentos	3/8/13.2	103.747,20	299.616,45
		136.286,81	312.844,37
Total Passivo		197.948,94	362.844,37
Total do Capital Próprio e do Passivo		247.525,76	398.980,27

Demonstração de Resultados por Naturezas:

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Unidade Monetária: Euro	
		PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados	3/7	47.273,53	30.437,71
Subsídios à exploração.	3/9	196.970,07	128.252,22
Fornecimentos e serviços externos	3	-84.518,53	-51.131,64
Gastos com o pessoal	3/12	-60.144,30	-54.351,68
Provisões (aumentos/reduções)	8	-11.662,13	0,00
Outros rendimentos e ganhos		0,00	19,40
Outros gastos e perdas		-73.691,35	-51.071,91
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		14.227,29	2.154,10
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		14.227,29	2.154,10
Juros e gastos similares suportados	6/11	0,00	-1.132,23
Resultado antes de impostos		14.227,29	1.021,87
Imposto sobre o rendimento do período	10	786,37	63,87
Resultado líquido do período		13.440,92	958,00

Demonstração de Resultados por Funções

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Unidade Monetária: Euro	
		PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados	3/7	47.273,53	30.437,71
Resultado Bruto		47.273,53	30.437,71
Outros rendimentos	3/9	196.970,07	128.271,62
Gastos de administrativos	3/12	-144.662,83	-105.483,32
Outros gastos		-85.353,48	-51.071,91
Resultados operacionais (antes de gastos de financiamento e impostos)		-33.046,24	-28.283,61
Gastos de financiamento (líquido)	6/11	0,00	-1.132,23
Resultado antes de impostos		14.227,29	1.021,87
Imposto sobre o rendimento do período	10	786,37	63,87
Resultado líquido do período		13.440,92	958,00

Demonstração de Resultados Comparativa

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS		Unidade Monetária: Euro Variação	
	2014	2013	Valor	%
	Vendas e serviços prestados	47.273,53	30.437,71	16.835,82
Subsídios à exploração.	196.970,07	128.252,22	68.717,85	53,58%
Fornecimentos e serviços externos	-84.518,53	-51.131,64	-33.386,89	65,30%
Gastos com o pessoal	-60.144,30	-54.351,68	-5.792,62	10,66%
Provisões (aumentos/reduções)	-11.662,13	0,00	-11.662,13	
Outros rendimentos e ganhos	0,00	19,40	-19,40	-100,00%
Outros gastos e perdas	-73.691,35	-51.071,91	-22.619,44	44,29%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	14.227,29	2.154,10	12.073,19	560,47%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	0,00	0,00	0,00	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	14.227,29	2.154,10	12.073,19	560,47%
Juros e gastos similares suportados	0,00	-1.132,23	1.132,23	-100,00%
Resultado antes de impostos	14.227,29	1.021,87	13.205,42	1292,28%
Imposto sobre o rendimento do período	786,37	63,87	722,50	1131,20%
Resultado líquido do período	13.440,92	958,00	12.482,92	1303,02%

ANEXO

(Modelo Reduzido)

1. Identificação da Entidade:

1.1. Designação da Entidade

NERCAB FORMAÇÃO - Centro de Formação Empresarial da Beira Baixa, Unipessoal, Lda.

1.2. Sede

Avenida do Empresário, Praça NERCAB, 6000-767 em Castelo Branco.

1.3. NIPC

506 898 792.

1.4. Natureza da Atividade

O NERCAB Formação é uma sociedade unipessoal que tem por objeto social, a promoção de atividades de formação profissional para o setor privado e administração pública, a promoção e realização de estudos, projetos de investigação e recursos didáticos, a promoção e organização de eventos, relacionados com as atividades atrás descritas.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho de 2010, face ao previsto na alínea a) do n.º 1 do art.º 3.º e do artigo 9º desse diploma, aplicando-se o nível de normalização contabilística e de relato financeiro para as pequenas entidades.

Os instrumentos legais do SNC são os seguintes:

- Aviso n.º 15652/2009, de 7 de Setembro (Estrutura conceptual);
- Portaria n.º 986/2009, de 7 de Setembro (Modelos de demonstrações financeiras);
- Portaria n.º 1011/2009, de 9 de Setembro (Código de contas);
- Aviso n.º 15655/2009, de 7 de Setembro (Normas contabilísticas e de relato financeiro);

- Aviso n.º 15654/2009, de 7 de Setembro (Norma contabilística e de relato financeiro para pequenas entidades);
- Aviso n.º 15653/2009, de 7 de Setembro (Normas interpretativas 1 e 2);
- Lei n.º 20/2010 de 23 de Agosto (alargamento do conceito de pequenas entidades).

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

3. Principais Políticas Contabilísticas

3.1. Base de mensuração usada na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos do NERCAB FORMAÇÃO de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro para pequenas entidades.

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada bem, em sistema de duodécimos.

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O crédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber. O crédito associado com transação deve ser reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- A quantia do crédito pode ser mensurada com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;

- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

Os subsídios à exploração referem-se a gastos incorridos no exercício, refletindo-se como rendimentos desse exercício.

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento, é apurado de acordo com matéria coletável estimada.

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo e registadas pelo valor nominal, dado que não vencem juros.

Os instrumentos financeiros tais como: clientes, fornecedores, contas receber, contas pagar ou empréstimos bancários estão mensurados ao custo.

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e os seus equivalentes correspondem aos valores em caixa de depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar e Diferimentos”.

Os benefícios dos empregados abrangem salários, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal. As obrigações decorrentes destes benefícios são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

O direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente exposto.

3.2. Outras Políticas Contabilísticas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas não foram efetuados juízos de valor que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.3. Principais Pressupostos Relativo ao Futuro:

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações.

4. Principais Políticas, Alterações nas Estimativas e Erros

Os erros detetados relativamente ao período foram corrigidos antes da elaboração e emissão das demonstrações financeiras.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações. As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos, as vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho. De salientar que no ano 2014 não se efetuaram quaisquer depreciações, uma vez não houve aquisição de ativos fixos tangíveis e que os existentes já se encontravam totalmente depreciados.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

		Unidade Monetária: Euro			
Descrição		Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outras AFT
1	Quantia bruta escriturada inicial	14.762,20		7.730,33	9.620,19
2	Depreciações acumuladas iniciais	14.762,20		7.730,33	9.620,19
3	Perdas por imparidade acumulada iniciais				
4	Quantia líquida escriturada inicial: (4 = 1-2-3)	0,00	0,00	0,00	0,00
5	Movimentos do Período: (5=5,1-5,2+5,3+5,4+5,5+5,6)	0,00	0,00	0,00	0,00
5,1	Total das adições	0,00	0,00	0,00	0,00
	Aquisições em 1ª Mão			0,00	
	Aquisições Através de cinctação de actividades empresariais				
	Outras Aquisições				
	Estimativa de custos de desmantelamento e remoção				
	Trabalhos para própria empresa				
	Acrécimo por reavaliação				
	Outras				
5,2	Total das diminuições	0,00	0,00	0,00	0,00
	Depreciações			0,00	
	Perdas por imparidade				
	Alienações				
	Abates				
	Outras				
5,3	Reversões e perdas por imparidade				
5,4	Transferência de AFT em curso				
5,5	Transferência de/para activos não correntes detidos para venda				
5,6	Outras transferências				
6	Quantia líquida escriturada final: (6=4+5)	0,00	0,00	0,00	0,00
7	Quantia de garantia de passivo e/ou titulares restringida				

6. Custo de Empréstimos Obtidos

Os custos de empréstimos estão demonstrados no quadro seguinte:

Unidade Monetária: Euro

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor do Empréstimo (se diferente do valor contratual)		Custo dos empréstimos obtidos anuais suportados		Dispêndido com o activo	Taxa capitalização usada	Custo de empréstimos obtidos capitalizados	Custo de empréstimos obtidos levados a gasto
		Corrente	Não Corrente	Total	Dos Quais: Juros Suportados				
Empréstimos Genéricos:									
Instituições de Crédito	300.000,00			5.396,70	0,00	0,00	0,00	0,00	5.396,70
Mercado de valor imobiliário									
Participantes de capital									
Empresa - mãe - Suprimentos e outros mútuos									
Outros participantes - Suprimento e outros mútuos	50.000,00					0,00	0,00	0,00	0,00
Subsidiárias, associadas e empréstimos obtidos									
Outros financiamentos									
Total	350.000,00	0,00	0,00	5.396,70	0,00	0,00	0,00	0,00	5.396,70

O valor constante na rubrica de instituições de crédito refere-se ao valor contratualizado das contas correntes caucionadas que vão sendo utilizadas de acordo com as necessidades da empresa. Por outro lado, há que referir que empresa tem como política, não capitalizar os empréstimos obtidos.

7. Réditos

A quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Unidade Monetária: Euro					
Prestação de serviços	Designação	Período		Variação	
		2014	2013	VALOR	%
7211	Consultoria Técnico Económica	0,00	6.000,00	-6.000,00	-100,00% ↓
	Globalges	0,00	4.000,00	-4.000,00	-100,00% ↓
	C4G	0,00	500,00	-500,00	-100,00% ↓
	Conceptwin	0,00	1.500,00	-1.500,00	-100,00% ↓
7212	Formação Profissional	28.913,53	5.227,71	23.685,82	453,08% ↑
	AFTEBI	2.512,85 €	4.465,13	-1.952,28	-43,72% ↓
	Curso F. P. I. Formadores	1.116,18 €	762,58	353,60	46,37% ↑
	CEC	25.284,50 €	0,00	25.284,50	↑
7251	Publicidade	18.360,00	13.210,00	5.150,00	38,99% ↑
	Naturtejo	2.040,00	0,00	2.040,00	↑
	CH Business Consulting	2.550,00	2.160,00	390,00	18,06% ↑
	Globalges	1.190,00 €	2.890,00	-1.700,00	-58,82% ↓
	C4G	4.250,00 €	2.890,00	1.360,00	47,06% ↑
	YEI	3.060,00 €	2.380,00	680,00	28,57% ↑
	Conceptwin	5.270,00 €	2.890,00	2.380,00	82,35% ↑
72913	Serviços Reprografia	0,00	6.000,00	-6.000,00	-100,00% ↓
	Globalges	0,00	3.000,00	-3.000,00	-100,00% ↓
	Conceptwin	0,00	3.000,00	-3.000,00	-100,00% ↓
TOTAIS		47.273,53	30.437,71	16.835,82	55,31% ↑

Unidade Monetária: Euro					
CÓDIGO DE CONTAS	DESIGNAÇÃO	PERÍODOS		VARIAÇÃO	
		2014	2013	VALOR	%
78	Outros Rendimentos e Ganhos				
	Outros	0,00	19,40	-19,40	-100,00% ↓
TOTAIS		0,00 €	19,40 €	-19,40 €	-100,00% ↓

8. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

O montante registado na rubrica de provisões do exercício de 11.662,13€ refere-se ao projeto da Tipologia 2.3 – Formações Modulares Certificadas, Projeto 077122/2012/23, pela aplicação do Despacho Normativo n.º 6/2013 de 24 de maio, uma vez que poderemos sofrer uma penalização em termos de volume realizado pelo incumprimento da alínea c) do artigo 14º - A – “garantir que, no mínimo, 75% dos participantes em formação, ou sejam beneficiários de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego e rendimento social de inserção, ou estejam sem qualquer proteção social”.

9. Subsídios do Governo e Apoios do Governo

A natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidas nas demonstrações financeiras estão detalhadas no quadro seguinte:

Conta 75 - Subsídios à Exploração

QREN - QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL	
POPH - PROGRAMA OPERACIONAL POTENCIAL HUMANO	
Tipologia 2.3 - Formações Modulares Certificadas - Proj. 077122/2012/23	€ 196.970,07
TOTAL GERAL	€ 196.970,07

10. Imposto Sobre Rendimento

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na Demonstração dos Resultados dos exercícios do ano de 2014 e 2013 estão detalhados no quadro que se segue:

Descrição	Unidade Monetária: Euro	
	2014	2013
Resultado contabilístico do período (antes de imposto)	14.227,29	1.021,87
Imposto corrente	786,37	63,87
Imposto diferido	0,00	0,00
Imposto sobre rendimento do período	786,37	63,87
Tributação autónoma	0,00	0,00
Taxa efectiva de imposto sobre rendimento	5,53%	6,25%

A taxa de IRC aplicável corresponde ao regime geral de tributação de rendimentos.

11. Instrumentos Financeiros

No ano de 2014 e 2013 os ativos e passivos financeiros apresentavam a seguinte decomposição:

Descrição	2014			2013		
	Instrumentos Financeiros Mensurados ao custo	Perdas por Imparidade Acumuladas	Total	Instrumentos Financeiros Mensurados ao custo	Perdas por Imparidade Acumuladas	Total
Activos financeiros:						
Clientes	18.305,15	0,00	18.305,15	13.666,91	0,00	13.666,91
Adiantamentos a fornecedores	300,00	0,00	300,00	481,18	0,00	481,18
Acionistas / Sócios	1,33	0,00	1,33	0,00	0,00	0,00
Outras contas a receber	121.750,46	0,00	121.750,46	318.202,13	0,00	318.202,13
Passivos financeiros:						
Fornecedores	21.195,75	0,00	21.195,75	142,77	0,00	142,77
Outras contas pagar	8.384,12	0,00	8.384,12	9.609,30	0,00	9.609,30
Outros passivos financeiros						
Passivo não corrente (suprimentos)	50.000,00	0,00	50.000,00	50.000,00	0,00	50.000,00
Passivo corrente (instituições de crédito)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total rendimentos e gastos de juros em:						
Activos financeiros	0,00			0,00		
Passivos financeiros	5.396,70			6.404,04		

Em 31 de Dezembro de 2014 a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Unidade Monetária: Euro	
	2014	2013
Caixa e depósitos bancários:		
Caixa	438,84	67,50
Depósitos bancários	91.869,07	41.709,07

12. Benefícios dos Empregados

No final de 2014 o número médio de pessoas, bem como o número de horas trabalho realizadas estão evidenciados no quadro seguinte:

Descrição	Número Médio de Pessoas	Número de Horas Trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:		
Pessoas REMUNERADO ao serviço da empresa	3	5.082
Pessoas NÃO REMUNERADO ao serviço da empresa		
Pessoal ao serviço da empresa por tipo de horário:		
Pessoas ao serviço da empresa, por sexo		
Homens	1	
Mulheres	2	
Pessoas ao de Serviços, das quais		
Prestadores de Serviços	0	
Pessoas ao serviço colocadas através de agências de trabalho temporário		

Os gastos com pessoal foram os seguintes:

Unidade Monetária: Euro	
Gastos com pessoal	2014
Remuneração do pessoal	50.219,38
Encargos sobre renumerações	9.756,77
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	168,15
Total	60.144,30

13. Outras Informações

13.1. Estado e Outros Entes Públicos

No exercício de 2014 e 2013, a rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte decomposição:

Unidade Monetária: Euro		
Descrição	2014	2013
Estado e Outros Entes Públicos		
Activo		
IVA- Imposto sobre valor acrescentado	14.316,19	24.825,33
Total	14.316,19	24.825,33
Passivo		
Imposto sobre rendimento	0,00	0,00
Retenção de imposto sobre rendimento	1.299,00	2.306,00
Contribuições para segurança social	1.660,74	1.169,85
Total	2.959,74	3.475,85

13.2. Diferimentos

No exercício de 2014 e 2013, a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

Unidade Monetária: Euro		
Descrição	2014	2013
Diferimentos		
Activo		
Gastos a Reconhecer		
Seguros de Formandos	44,72	68,15
Total	44,72	68,15
Passivo		
Rendimentos a Reconhecer		
Subsídios:		
Tipologia 2.3 Modulares - Projecto n.º 077122/2012/23	97.376,38	294.346,45
Outros	6.370,82	5.270,00
Total	103.747,20	299.616,45

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O relatório e contas de 2014 apresentado, reflete com rigor e de forma apropriada os movimentos financeiros registados no Exercício de 2014, pelo que propomos que o resultado líquido positivo apurado no mesmo, no montante de 13.440,92€ (treze mil quatrocentos e quarenta euros e noventa e dois cêntimos) tenha a seguinte aplicação:

- 13.440,92€, para Resultados Transitados.

Castelo Branco, 20 de janeiro de 2015

TOC n.º 45126	A Gerência				
Conceição Carvalho	António Trigueiros de Aragão	Vitor Lourenço	Cristóvão Francisco	José Adelino Gameiro	Victor Marujo

NERCAB FORMAÇÃO

CENTRO DE FORMAÇÃO EMPRESARIAL DA BEIRA BAIXA, UNIPESSOAL, LDA.

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL

Dado que o NERCAB FORMAÇÃO – Centro de Formação Empresarial da Beira Baixa, Unipessoal, Lda., ser uma sociedade unipessoal detida a 100% pela AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa, o Conselho Fiscal da mesma, vem pelo presente pronunciar-se acerca do Relatório da sua atividade em 2014, assim como o Parecer sobre o Relatório da Gerência, Balanço, Demonstração dos Resultados e respetivo Anexo, respeitante àquele exercício.

Fomos acompanhando ao longo do ano, as diversas atividades da empresa analisando a informação recebida e solicitando alguns pedidos de esclarecimentos, os quais foram sempre prontamente atendidos.

Verificamos regularidade nos registos contabilísticos e documentos de suporte a partir de amostragens julgadas convenientes.

Analizamos os documentos de prestação de contas apresentados pela Gerência tendo concluído que as Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro, tendo também sido cumprido os critérios previstos no Sistema de Normalização Contabilística.

NERCAB FORMAÇÃO

CENTRO DE FORMAÇÃO EMPRESARIAL DA BEIRA BAIXA, UNIPESSOAL, LDA.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Tendo em consideração o exposto, o Conselho Fiscal da AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa é parecer que a Assembleia Geral, relativo ao exercício de 2014 aprove:

- O relatório da Gerência e os documentos de prestação de contas do NERCAB FORMAÇÃO – Centro de Formação Empresarial da Beira Baixa, Unipessoal, Lda., relativo ao exercício de 2014.
- A proposta de aplicação de resultados apresentada pela Gerência.
- Um voto de louvor e reconhecimento aos membros da Gerência, bem como aos Funcionários e Colaboradores, pelo esforço e zelo demonstrado ao longo do ano.

Castelo Branco, 21 janeiro de 2015

O Conselho Fiscal da AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa

Dr. Carlos Alberto Gomes Mogo – Assec – Assistência a Empresas e Consultadoria, Lda.

Presidente Carlos Alberto Gomes Mogo

Eng. Noémio dos Reis Grilo – Movaço – Movimentação Industrial, Lda.

Vice-Presidente Noémio dos Reis Grilo

Sr. Luís Filipe Beato Duarte – Manuel Leão Sanches Riscado, Lda.

Vogal Luís Filipe Beato Duarte

Sr. Humberto Pires Calção – Humberseguros – Mediação de Seguros, Lda.

Vogal Humberto Pires Calção